



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

REUNIÃO ORDINÁRIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS/FEVEREIRO DE 2025

LOCAL: – Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG às 8h30min do dia 18 de fevereiro de 2025.

MEMBROS PRESENTES: Osmerino Anelito Pena, Ricardo Geraldo Anselmo, Wesley Ferreira de Moraes, Flávio Augusto de Assis Rocha, Edilene Barbosa Toríbio. **TAMBÉM PARTICIPARAM DA REUNIÃO:** os representantes da Consultoria da Crédito & Mercado, Bruna Bertini Demétrio, Marcelo Rodrigues Dorsa e a Diretora Presidente Elizangela Sara Lana.

PAUTAS: 1) 08:30 Reunião com a Crédito e Mercado; 2) Apresentação cenário econômico; 3) Análise do cenário macroeconômico; 4) Apresentação da carteira de investimentos do Instituto; 5) Proposição de investimentos/desinvestimentos; 6) Deliberação de aplicação de repasse mensal; 7) Tema livre para considerações finais: Analisar e aprovar os Pareceres do Comitê e o plano de trabalho 2025; Participação na Expert XP.

Considerações: O Presidente do Comitê Osmerino Pena cumprimentou a todos os presentes e em seguida, iniciou a discussão sobre o primeiro assunto em pauta: 1) 08:30 Reunião com a Crédito e Mercado. Osmerino passou a palavra para Bruna, representante da Crédito e Mercado, que deu início à apresentação do relatório de risco, explicando de forma breve sua finalidade e o que é avaliado. Ela comentou sobre a liquidez da carteira do Instituto, destacando que 43,38% dos ativos têm alta liquidez, demonstrando uma estratégia mais conservadora. Ricardo mencionou que tem sugerido ao Comitê aumentar os investimentos em Letras Financeiras, uma vez que o contexto atual do Brasil é favorável. Marcelo pediu a palavra e sugeriu que o RPPS aporte em mais bancos maiores como BTG, Itaú, entre outros. Bruna continuou sua apresentação, abordando medidas estatísticas do mercado, como o VaR (Value at Risk). Osmerino ressaltou a necessidade de comunicar esses parâmetros estatísticos de maneira clara para evitar mal-entendidos. Bruna fez um breve comentário sobre as flutuações do dólar em 2024, que afetaram o mercado financeiro, especialmente os BDRs, os quais sofreram desvalorização. Wesley questionou sobre o índice de Sharpe e o conceito de retorno em excesso. Bruna explicou que o retorno em excesso é a diferença entre o retorno do investimento e o retorno do ativo livre de risco. Osmerino perguntou quais índices a Crédito utiliza para avaliar a carteira. Bruna respondeu que utiliza todos os índices. Ricardo



comentou que os Títulos Públicos federal estão pagando uma taxa que supera a meta atuarial e sugeriu continuar a aplicar nas NTN-B + IPCA com vencimentos de médio prazo. Bruna também abordou o índice Sortino, que complementa a análise dos fundos, enfatizando a eficácia da gestão em relação ao risco de situações adversas no mercado. Ela recomendou Letras Financeiras e outros ativos de renda fixa, além de sugerir um pequeno aumento na exposição a renda variável, pensando a longo prazo. Flávio manifestou que, em sua opinião, seria mais vantajoso investir em renda variável no exterior, pois acredita que os ganhos são mais significativos e as recuperações de perdas ocorrem rapidamente. Osmerino e Flávio pediram para Bruna retornar ao assunto do índice Sharpe, e Flávio indagou como determinar o que seria melhor em relação ao risco, analisando a relação entre risco e retorno. Marcelo explicou que a fração do Sharpe é composta pelo retorno no numerador e o risco no denominador, enfatizando a busca por um retorno superior ao menor risco possível. Em seguida, Bruna discutiu como a carteira do RPPS se comporta em cenários tanto positivos quanto negativos. Flávio mencionou que um cenário desfavorável para a carteira do Instituto seria uma melhora no Brasil. Marcelo sugeriu aumentar os investimentos em Letras Financeiras. Flávio também afirmou que este é um bom momento para investir em BDRs, devido às variações do dólar que favorecem a situação. Bruna comentou que a carteira do Instituto está bem posicionada no momento. Marcelo falou brevemente sobre o cenário mundial e as guerras, observando que é possível que o panorama local seja afetado pelo contexto internacional, já que não se tem controle sobre eventos externos. Bruna, então, discutiu as recomendações gerais para a carteira. Osmerino concluiu que o foco no presente é manter uma estrutura de renda fixa por um período prolongado e, se houver interesse em renda variável, priorizar BDRs e ações internacionais. Ricardo comentou que as Letras Financeiras da XP e ABC irão vencer em julho e novembro respectivamente. Bruna prosseguiu com sua apresentação e entrando no assunto das recomendações da consultoria, Osmerino mencionou que, dado que a consultoria oferece sugestões, ele propôs a possibilidade de realizar uma simulação mensal para ilustrar o cenário caso as recomendações fossem implementadas. Uma carteira hipotética poderia ser criada para fins de comparação. Marcelo se dispôs a analisar e estudar uma forma de atender ao que foi recomendado por Osmerino e solicitou que os membros do Comitê conversem com a Bruna para esclarecer suas necessidades. Dando continuidade, Bruna passou a comentar sobre o relatório de diligência



que avalia o risco retorno da carteira. Ela apresentou rapidamente como os diferentes segmentos estão distribuídos, destacando que a maior parte está investida em Títulos Públicos de baixo risco. Um gráfico foi projetado para ilustrar a evolução do patrimônio líquido do Instituto, que apresentou uma leve queda durante a pandemia, mas que tem mostrado uma boa recuperação. Projetou também um histórico das movimentações. Flávio observou que as recomendações da consultoria não estão alinhadas com o Comitê, já que a maioria não tem sido seguida. Por isso, ele pediu uma explicação mais detalhada sobre como ocorrem as reuniões que formulam essas recomendações e um melhor entendimento sobre o trabalho dos economistas da Consultoria. Ricardo sugeriu a inclusão de notas explicativas que detalhassem os fundamentos das recomendações da consultoria, Flávio destacou que as sugestões têm se concentrado mais na rentabilidade, enquanto o foco dos RPPS deve ser atingir a meta atuarial (IPCA + 5) enfatizando que suas colocações buscam uma melhor utilização dos serviços da consultoria. Marcelo propôs que o Comitê estabelecesse um diálogo mais frequente com os responsáveis pelas recomendações, buscando compreender a lógica por trás delas. Flávio reiterou que o desejo do Comitê é que a Consultoria forneça sugestões mais alinhadas ao perfil de investimento do Comitê. Bruna pediu que Ricardo solicitasse novamente uma análise da carteira para que ela pudesse transmitir de forma mais clara as demandas do Comitê aos analistas. Encerrada a apresentação da Bruna, houve um intervalo para o almoço, e ao retornar, iniciaram-se as discussões das pautas seguintes. **2) Apresentação cenário econômico e 3) Análise do cenário macroeconômico.** Iniciou-se a apresentação dos cenários econômico e macroeconômico com a análise da Carta Mensal do Banco Santander. Osmerino fez a leitura completa do documento que foi analisado detalhadamente. Sobre o cenário da renda fixa, Osmerino comentou, analisando o gráfico projetado, que o seguimento IRF-M sobressai frente ao seguimento de CDI na variação mensal enquanto que o contrário ocorreu na variação dos últimos 12 meses. Analisando o gráfico do desempenho da IBOVESPA nos últimos tempos, Flávio comentou que o comportamento gráfico está sinalizando uma, possível, forte queda. Analisando os índices de renda fixa, Ricardo comentou que os índices estão rentabilizando bem em razão da inflação e taxa de juros. Prosseguindo, passou-se a analisar o panorama econômico na visão da Crédito e Mercado. Ricardo informou que sobre a deliberação do ICATU com o recurso de referido curso ele conseguiu comprar títulos Públicos Federal NTN-B +IPCA+7,74 com vencimento em



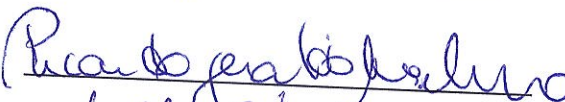
2032. Ricardo e Osmerino explicaram, aos demais membros presentes, quais foram as movimentações necessárias para cumprimento das deliberações do Comitê na reunião anterior e disseram que foi preciso aplicar R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49, conta 40196-x do Banco do Brasil a pedido da Diretora Administrativa Financeira para pagamentos dos benefícios dos aposentados e pensionistas, recurso este resgatado do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ: 00832.435/0001-00. Prosseguindo, em continuidade à análise da visão da Consultoria com relação à carteira do Instituto bem como as recomendações da consultoria, passou-se para as pautas seguintes: **4) Apresentação da carteira de investimentos do Instituto.** Iniciou-se a análise do desempenho da carteira no mês de janeiro. A carteira possui o patrimônio líquido total no valor de R\$ 420.803.533,16. Apresentando a seguinte distribuição por sub-seguimentos no mês de novembro: CDI 41,44%, Títulos Públicos 45,32%, Títulos Privados 8,28%, IMA-B 5 0,51%, Multimercado – Moderado 2,22%, BDR Nível I 2,17%, IRF-M 1 0,01%, Disponibilidade Financeira 0,02%. Projetando o gráfico dos investimentos por Instituição, tem-se que a maior parte dos investimentos está alocada no Tesouro Nacional 45,33%. Os investimentos apresentaram, no mês de janeiro, um retorno de 1,00% frente a uma meta esperada de 0,58%. Osmerino e Ricardo comentaram que o desempenho dos fundos da Caixa e do ICATU não tiveram um bom desempenho. Seguiu-se para o quinto item da pauta: **5) Proposição de investimentos/desinvestimento.** Osmerino perguntou aos presentes se seria um bom momento para fazer movimentações na carteira. Flávio comentou que acha que uma boa opção para fazer preço médio seria investir em ações no exterior. Ricardo sugeriu fazer credenciamentos de instituições financeiras do segmento S1 E S2 que ainda não estão credenciadas com o Instituto a fim de gerar mais oportunidades de investimentos. Os presentes concordaram que em razão de diversos fatores e levando em conta o cenário político brasileiro, não é momento de propor investimentos/desinvestimentos, passando para o sexto item da pauta: **6) Deliberação de aplicação de repasse mensal.** Ficou decidido que o valor do repasse seria aplicado no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49. Por fim, passou-se para a sétima pauta: **7) Tema livre para considerações finais: Analisar e aprovar os Pareceres do Comitê e o plano de trabalho 2025; Participação na Expert XP.** Sobre o primeiro assunto, Ricardo apresentou



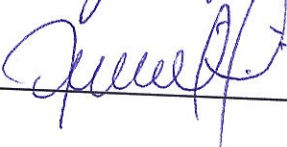
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

aos presentes os pareceres do Comitê e o plano de trabalho do comitê de Investimentos de 2025 para análise e aprovação. Sobre o segundo assunto, Osmerino informou sobre o evento que irá ocorrer nos dias 22,23 e 24 do mês de julho de 2025 e perguntou sobre quais os membros do Comitê teriam interesse em participar. Flávio, Wesley e Edilene não puderam confirmar a participação, no momento, em razão de precisar verificar suas agendas pessoais, ficando confirmada, até o momento, apenas a participação do Osmerino e do Ricardo. Não havendo mais nada a tratar, às dezesseis horas deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada:

Osmerino Anelito Pena 

Ricardo Geraldo Anselmo 

Wesley Ferreira de Moraes 

Flávio Augusto de Assis Rocha 

Edilene Barbosa Toríbio _____

Elizangela Sara Lana 